RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Abilio critica contrato feito na gestão Emanuel e diz que aumento da tarifa de água é automático

Aumento de 4,16% na conta de água

Márcio Eça do rufandobombonews

O prefeito de Abilio Brunini afirmou nesta sexta-feira (6), durante coletiva no Palácio Alencastro, que o aumento na tarifa de água cobrada pela concessionária Águas Cuiabá ocorre por força de um contrato firmado na gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro, que prevê reajuste automático.

Segundo Abilio, o acordo firmado anteriormente estabeleceu um contrato de aproximadamente 30 anos com mecanismos de reajuste que, na avaliação dele, são equivocados.

“Na gestão passada foi feito um contrato praticamente de 30 anos com reajuste automático. Independente da decisão do prefeito ou de qualquer ação da prefeitura, o aumento já está previsto”, afirmou.

O prefeito também criticou os critérios utilizados para calcular a tarifa. Ele explicou que, com o aumento do número de usuários atendidos pelo sistema de água e esgoto, o valor deveria ser diluído entre mais

consumidores, o que poderia reduzir o impacto da tarifa.

“Se aumenta o número de usuários, naturalmente o custo total deveria ser dividido entre mais pessoas. A tarifa nada mais é do que o custo do sistema dividido pelo número de usuários”, disse.

Outro ponto questionado por Abilio é a regra que fixa o valor da tarifa de esgoto em 90% do valor cobrado pela água. Para o prefeito, o modelo não reflete a realidade do custo do serviço.

“Amarrar em 90% o valor do esgoto sobre o valor da água não condiz com a realidade. A fórmula está totalmente fora da lógica”, criticou.

Abilio informou que já levou os questionamentos à Cuiabá Regula, responsável por mediar a relação entre o município e a concessionária. Ele disse que pretende discutir mudanças na fórmula durante a revisão ordinária do contrato prevista para este ano.

O prefeito também afirmou que não pretende assinar nenhum ato autorizando reajuste.

“Eu não vou sancionar nem assinar aumento. Se o contrato prevê reajuste automático, colocar minha assinatura seria como concordar com algo que foi feito no passado e com o qual eu não concordo”, declarou.

Abilio acrescentou que a atual gestão enfrenta limitações por conta de contratos de longo prazo firmados na administração anterior, citando também acordos com a empresa responsável pela mobilidade urbana e com o transporte coletivo.

Segundo ele, a prefeitura continuará fiscalizando e cobrando o cumprimento das obrigações contratuais pelas empresas concessionárias, aplicando multas e notificações sempre que necessário.